



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

Construindo um novo tempo

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIAS - LIVE 01/12 – JAN/09

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS de 1 a 4, ANO\_2009 (04/01/2009 – 31/01/2009)

RIEE/UEPICAMPO/GIE/SE/SVS/SES\_MG

| EVENTO/ LOCAL/ INÍCIO DE SINTOMAS  | NOTIFICA   | FONTE                 | CONCLUSÕES   | ÁREAS TÉCNICAS        |
|--|------------|-----------------------|--|-----------------------|
| Surto de conjuntivite no Município de Belo Horizonte, 08/01/2009                       | 09/01/2009 | URR-GEEPI<br>SMSA-PBH | Local: asilo. Total de 17 casos, a maioria de idosos. Cinco pacientes necessitaram debridamento ocular. Cultura de secreção ocular de uma paciente isolou <i>Staphylococcus aureus</i> . Surto de conjuntivite por <i>Staphylococcus aureus</i> .  | URR-GEEPI<br>SMSA-PBH |
| Síndrome neurológica a esclarecer no Município de Belo Horizonte, 04/01/2009           | 09/01/2009 | URR-GEEPI<br>SMSA-PBH | Paciente do sexo feminino, 2 anos, residente em BH; início de sintomas em 04/01/2009: vômitos e desidratação. Internada em hospital estadual em 05/01. Evoluiu com insuficiência respiratória, coma e arreflexia, sendo transferida para CTI pediátrico de hospital municipal de referência. Presença de edema cerebral na TCC; hiponatremia grave, hipocalemia e hiperglicemia. Óbito em 09/01/2009. Criança hígida com calendário vacinal adequado, não saiu de BH. Fazia uso de leite UHT e, por algumas vezes, apresentou vômitos após ingestão deste leite. Sua irmã teve também um episódio de vômito e exantema leve nas pernas e tronco. Resultados de exames descartaram meningite, intoxicação por organofosforados, intoxicação alimentar por leite e Síndrome de Reye. Síndrome neurológica indeterminada. | URR-GEEPI<br>SMSA-PBH |
| Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Santa Maria do Salto, 28/12/2008 | 12/01/2009 | VISA/SSVS<br>SES-MG   | Evento : almoço em fazenda particular com participação de 250 pessoas; nº de doentes = 70; sem hospitalizações; ocorrência de um óbito de criança de 03 anos, comensal, devido à gastroenterite e desidratação; Sinais e sintomas: cefaléia, febre, vômitos, diarreia, dores abdominais; período de incubação variando de 4 a 45 horas; sem coleta de amostras biológicas; análise bromatológica dos alimentos suspeitos sem alterações. DTA de etiologia indeterminada.   | GVE<br>VISA           |
| Doença transmitida por alimento no Município de Juiz de Fora, 10/01/2009               | 14/01/2009 | GVE/SE/SSVS<br>SES-MG | Local do evento: trailer de sanduiche; Nº de pessoas envolvidas: 44<br>Nº de pessoas doentes: 44<br>Nº de pessoas hospitalizadas: 11; dessas 9 eram crianças; sem óbitos; Sintomas: vômitos, febre, diarreia; período de incubação: 20 h.<br>Não coletaram amostras para análise   | GVA                   |



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

Construindo um novo tempo

|  |                                 |                             |   |                       |
|--|---------------------------------|-----------------------------|---|-----------------------|
|  |                                 |                             | bromatológica por não haver sobras dos alimentos envolvidos. Todas as 10 coproculturas realizadas foram positivas para Salmonella grupo OD. Realizada inspeção sanitária no trailer, sendo o mesmo interditado por comercializar produto impróprio para consumo. DTA por Salmonella.  |                       |
| Panencefalite esclerosante subaguda (PEESA) no Município de Minas Novas, 01/07/2008  | 14/01/2009                      | GVE/SE/SSVS<br>SES-MG       | Caso suspeito de Panencefalite Esclerosante Subaguda (PEESA) em criança de 12 anos, previamente hígida. Há 6 meses apresentou espasmos seguidos de quedas, diminuição da atenção e perda de funções motoras. Internado no CGP com quadro clínico de retardo mental, espasticidade e rigidez de nuca. Exames no líquido e no soro foram reagentes (IgG) para sarampo e rubéola. Quadro clínico sugestivo de PEESA  | GVE                   |
| Encefalite em residente no Município de Belo Horizonte, 11/01/2009                   | IOM/FUNED<br>16/01/2009         | URR/GEEPI<br>SMSA/PBH       | Paciente de 9 meses, internado em hospital privado de BH, em 15/01, com história de febre a partir de 11/01 e suspeita de encefalite. Exames para meningite, no líquido e no soro, foram normais. Foi diagnosticada e tratada infecção do trato urinário. Paciente evoluiu bem. Descartada encefalite.  | URR/GEEPI<br>SMSA/PBH |
| Doença transmitida por alimento no Município de Ervália, 09/01/2009                  | GRS Ubá<br>SES-MG<br>19/01/2009 | GVE/SE/SSVS<br>SES-MG       | Local: zona rural;<br>Nº de pessoas envolvidas: 15;<br>Nº de pessoas doentes: 10; pessoas hospitalizadas: 07; sem óbitos;<br>Sintomas: febre, diarreia, náuseas, vômitos, cefaléia e cólicas;<br>Período de incubação: 7horas e 30 min<br>Alimento suspeito consumido, sem sobras para análise; três coproculturas positivas para Salmonella grupo OD. A análise de uma amostra de água coletada em mina foi insatisfatória para consumo humano.<br>Ações: inspeção na residência: identificou-se que o alimento suspeito fora preparado com ovo cru e leite <i>in natura</i> e que a água utilizada era de mina, sem filtração. Feitas orientações quanto a não utilização de ovos e leites crus e sobre a importância da filtração da água.<br>DTA causada por Salmonella | GVE                   |
| Óbito de etiologia indeterminada de residente no Município de Itambacuri, 18/01/2009 | 20/01/2009                      | GRS Teófilo Otoni<br>SES-MG | Paciente feminina, de 12 anos, admitida em 18/01, em crise convulsiva, em hospital privado da cidade de Itambacuri. Evoluiu para óbito poucas horas após admissão. Realizada necropsia em 19/01. Exames laboratoriais excluíram meningites; sorologias negativas para febres hemorrágicas: Febre Amarela, Dengue, Leptospirose, Hepatites virais A, B,C e Febre Maculosa. Vísceras em formol enviadas para exames em laboratório de referência. Aguardando resultados.  | GVA                   |



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA**

Construindo um novo tempo

|   |            |                            |  |     |
|---|------------|----------------------------|--|-----|
| Caso suspeito de febre tifóide no Município de Poços de Caldas, 05/11/2009          | 21/01/2009 | GVE/SE/SSVS<br>SES-MG      | Paciente masculino, 27 anos, pintor; esteve em Kwando Kubando, Angola, África, por 4 meses a trabalho, retornando em 05/11/2008, com febre e dor no flanco direito. Relatou que no vilarejo onde residia haviam muitos casos de febre tifóide e que as condições sanitárias eram muito precárias. Já tinha feito tratamento para Malária por duas vezes. Foi tratado para infecção do trato urinário com boa evolução.<br>Exames realizados: duas hemoculturas negativas; duas lâminas para pesquisa de malária negativas; sorologias para leptospirose, dengue, febre amarela, hepatites virais A e B e toxoplasmose negativas. Realizada uma 3ª lâmina para pesquisa de malária no laboratório de referência pública com resultado negativo. Orientações: uma coprocultura mensal, por três meses, para pesquisa de Salmonella para verificação de estado de portador assintomático e parasitológicos de fezes seriados para detectar E. mansonii dentre outras parasitoses. | GVE |
| Síndrome febril íctero-hemorrágica em residente no Município de Nanuque, 30/12/2008 | 22/01/2009 | IOM/FUNED<br>SUS-MG        | Paciente feminina, 24 anos, solteira, trabalhadora em frigorífico, em Nanuque. Saudável até 30/12/2008 quando passou a apresentar prostração, hiporexia, cefaléia, sem conseguir trabalhar. Houve piora clínica com aparecimento de icterícia e dor abdominal; suspeita de hepatite. Realizados exames ambulatoriais em 02/01 que evidenciaram infecção e alterações hepáticas. Em 08/01 fez ultrassom abdominal com achados sugestivos de doença hepática. Em 10/01 foi admitida em hospital regional de Teófilo Otoni com icterícia, dor abdominal, vômitos. Evoluiu com confusão mental, anúria, vômitos borracheos. Transferida para UTI em 12/01. Óbito em 16/01. Sorologias não reagentes para hepatites virais A, B, C, febre amarela, dengue e febre maculosa; identificação dos sorovares Leptospira grippotyphosa e Leptospira icterohaemorrhagiae. Diagnóstico final: Leptospirose  | GVA |
| Epizootia em primata não humano (PNH) no Município de Itapagipe, 22/12/2009         | 22/01/2008 | GVA/SE/SSVS<br>SES-MG      | Morador encontrou macaco morto no quintal de sua residência, sem ferimentos aparentes. Vísceras do animal foram enviadas para pesquisa de febre amarela(FA). Os dados de cobertura vacinal para FA em Itapagipe estão em torno de 76% (DATASUS).   | GVA |
| Doença transmitida por alimento no Município de Monte Santo de Minas, 07/01/2009    | 23/01/2009 | DIVISA/IOM/FUNED<br>SUS-MG | Local: festa em domicílio privado; em torno de 100 comensais expostos; doentes = 46; sem internações e óbitos; sinais e sintomas: náuseas; vômitos, diarreia e cólicas abdominais<br>Período de incubação = 5 horas;   | GVE |



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

Construindo um novo tempo

|   |            |                         |  |                    |
|---|------------|-------------------------|--|--------------------|
|   |            |                         | Análise bromatológica dos alimentos suspeitos identificou presença de coliformes termoestáveis e <i>Bacillus cereus</i> , tornando-os impróprios para consumo humano.  |                    |
| Doença transmitida por alimento no município de Ribeirão das Neves, 23/01/2009  | 23/01/2009 | DIVISA/IOM/FUNED SUS-MG | Local : presídeo, na rodovia MG 06<br>Total de doentes = 15; sinais e sintomas: vômitos (7%); náuseas (47%); cólicas (93%); diarreia (87%); calafrios (60%); período de incubação: 10h43min; refeição suspeita: almoço do dia 12/01 fornecido por cozinha industrial;<br>Alimentos suspeitos analisados sem crescimento de microorganismos; 10 amostras de água analisadas sem alterações; apenas em uma, coletada em um bebedouro, foi isolado um microorganismo do grupo <i>B. cereus</i> ; uma coprocultura negativa. DTA de etiologia indeterminada.   | GVE                |
| Cães positivos para peste no Município de Salinas, 08/10/2008                   | 23/01/2009 | GVA/SE/SSVS SES-MG      | Notificação de três cães positivos para <i>Yersinia pestis</i> em três fazendas no Município de Salinas, região de Montes Claros. Realizadas ações de prevenção para Peste.  | GVA                |
| Surto de diarreia aguda no Município de Pará de Minas, 23/01/2009               | 27/01/2009 | DIVISA/IOM/FUNED SUS-MG | Surto domiciliar de diarreia aguda; Total de doentes = 06.<br>DIVISA/IOM/FUNED recebeu em 23/01, seis amostras de água para análise microbiológica, procedentes do Distrito de Tavares, Município de Pará de Minas. Foi solicitada a análise da água pois a fonte de água utilizada pela família é direta, de torneira, abastecida com água de reservatório, apenas clorada. A análise da água do reservatório foi insatisfatória, imprópria para consumo humano; cinco coproculturas foram negativas e em uma houve isolamento de <i>Aeromonas hidrófila</i> .  | GVE                |
| Paralisia flácida aguda em residente no Município de Belo Horizonte, 02/01/2009 | 28/01/2009 | URR/GEEPI SMSA/PBH      | Paciente feminina, 70 anos; Em 02/01/2009, em BH, teve febre e diarreia com duração de 6 dias. Diagnosticada virose. No 7º dia não conseguia andar. Internada em 12/01/2009. Exames de sangue e líquido com resultados normais (sic). Diagnosticada Síndrome Psicossomática. Alta em 16/01/2009, com receituário de medicamentos psiquiátricos e a recomendação de acompanhamento psiquiátrico e neurológico. Atendida por neurologista que ao exame físico suspeitou de Poliomielite e solicitou exames de Ressonância Magnética (RM) e Eletroencefalografia (ENM) dos 04 membros.<br>Deslocamentos: viagem de Lisboa (Portugal) ao Marrocos (África) passando por Madri, Granada e Sevilha (Espanha), atravessando o Estreito de Gibraltar de barco. | URR/GEEPI SMSA/PBH |



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

Construindo um novo tempo

|  |            |                            |  |          |
|--|------------|----------------------------|--|----------|
|  |            |                            | <p>Percorreu o Marrocos de norte a sul, de 5 a 20 de outubro/2008 quando retornou ao Brasil, fazendo o mesmo trajeto. Fez uso de água mineral engarrafada no Marrocos.<br/>HP: Tratamento para esquistossomose mansoni aos 34 anos de idade.<br/>Resultados de exames de ressonância magnética e eletroneuromiografia da coluna descartaram Poliomielite.<br/>Pesquisa de enterovírus e poliovírus nas fezes também foram negativas.</p>   |          |
| Febre amarela (FA) no Município de Muriaé, 30/12/2008                    | 29/01/2009 | GVA/SE/SSVS<br>SES-MG      | <p>P aciente, masculino, 36 anos, no dia 30/12/2008 iniciou febre. No dia 31/12 procurou assistência médica, foi medicado e retornou para casa. No dia 02/01 o estado agravou , apresentando icterícia, insuficiência renal sendo internado em hospital privado em Muriaé. Óbito em 07/01/09. A principal hipótese diagnóstica, leptospirose, foi descartada por laboratório privado. Para diagnóstico diferencial foi solicitado exame para febre amarela. Uma amostra de soro, enviada para o laboratório de Saúde Pública de MG, confirmou o óbito por febre amarela. História relatada pela família revelou que o paciente não era vacinado para febre amarela, trabalhava como consultor de fábrica de laticínios em Muriaé, viajando a serviço. Foram relatados deslocamentos de 09 a 14/ 12 para as áreas urbanas de Ipameri, Anápolis e Jaraguá (Goiás). De 15 a 25/12 permaneceu em Muriaé. De 26 a 30/12 viajou para o Município de Jóia , RS , onde permaneceu em um sítio na zona rural. Neste mesmo período esteve em Santo Angelo, Augusto Pestanha e Ijuí. Retornou para Muriaé em 30/12 já com febre. FA com local provável de infecção em Jóia, RS.</p> | GVE      |
| Surto de diarreia aguda no Município de Palma, 10/01/2009                | 29/01/2009 | DIVISA/IOM/FUNED<br>SUS-MG | <p>Local: Município de Palmas; casos dispersos pelo município;<br/>Início do surto: 10/01; sintomas: febre, vômitos e diarreia; várias pessoas em sistema de semi-internações com hidratação endovenosa; houve enchente na cidade comprometendo a rede de distribuição da água. Nove amostras de água foram analisadas: oito delas foram insatisfatórias para consumo humano. Não houve coleta de alimentos nem amostras biológicas.</p>   | GVE      |
| Morcegos positivos para raiva no Município de Belo Horizonte, 28/01/2009 | 29/01/2009 | URR/GEEPI<br>SMSA-PBH      | <p>Dois morcegos frugívoros capturados na região leste de BH, em hospital psiquiátrico, público, foram positivos para raiva.<br/>Um interno foi exposto e está em acompanhamento clínico, fazendo tratamento profilático anti-rábico.</p>  | SMSA-PBH |
| Doença transmitida por alimento no Município de Piau, 05/01/2009         | 30/01/2009 | VISA/SSVS<br>SES-MG        | <p>Local: festa municipal;<br/>Expostos = 14; Doentes = 14;<br/>Sintomas: diarreia;</p>  | GVE      |



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA**

Construindo um novo tempo

|   |            |                    |  |                    |
|---|------------|--------------------|--|--------------------|
|   |            |                    | Período de incubação = 12h;<br>Não coletaram alimentos nem amostras biológicas.<br>DTA de etiologia indeterminada  |                    |
| Doença transmitida por alimento no Município de Belo Horizonte, 24/01/2009  | 30/01/2009 | URR/GEEPI SMSA/PBH | Local: domicílio; 05 pessoas envolvidas e doentes; sem óbitos ou hospitalizações;<br>Sinais e sintomas: cefaléia, febre, vômitos, cólicas abdominais e diarreia;<br>Período de incubação: 02 a 13h;<br>Família relacionou os sintomas à ingestão de leite integral UHT. A análise bromatológica das amostras de leite coletadas no domicílio foram sem alterações.<br>DTA de etiologia indeterminada.  | URR/GEEPI SMSA/PBH |
| Doença transmitida por alimentos no Município de Chapada Gaúcha, 24/01/2009 | 30/01/2009 | VISA/SSVS SES-MG   | Local: zona rural do Município;<br>Evento: festa de casamento (almoço)<br>Data da ocorrência: 24/01/2009<br>Nº de pessoas envolvidas: 150;<br>Nº de pessoas doentes: 78; Nº de pessoas hospitalizadas: 05; Nº de óbitos: 0<br>Sintomas: vômito, diarreia, cólica, cefaléia, tontura, febre, dor no corpo;<br>Período de incubação: 3 h;<br>Na análise bromatológica de cinco alimentos consumidos foi identificado Staphylococcus aureus coagulase (+) em grandes quantidades e enterotoxinas A e C.<br>Ações: Orientação às pessoas que preparam os alimentos quanto às boas práticas de higiene e de fabricação.<br>DTA por Staphylococcus aureus coagulase (+) e enterotoxinas A e C. | GVE                |

**RESUMO GERAL DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS AFETADOS POR CHUVA 2008/2009**

|  |     |
|--|-----|
| MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA       | 158 |
| MUNICÍPIOS EM ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA | 0   |
| MUNICÍPIOS QUE SOMENTE COMUNICARAM         | 52  |
| TOTAL DE MUNICÍPIO                         | 210 |

Fonte: Boletim Estadual de Defesa Civil nº 41 de 10/02/2009

**DANOS HUMANOS DEVIDOS ÀS CHUVAS**

|                  |         |
|------------------|---------|
| DESALOJADOS      | 101.783 |
| DESABRIGADOS     | 10.203  |
| DESAPARECIDOS    | 0       |
| FERIDOS          | 429     |
| ÓBITOS           | 29      |
| PESSOAS AFETADAS | 894.203 |

Fonte: Boletim Estadual de Defesa Civil nº 07 de 10/02/2009

**DANOS MATERIAIS DEVIDOS ÀS CHUVAS**

|                    |        |
|--------------------|--------|
| CASAS DANIFICADAS  | 27.688 |
| CASAS DESTRUIDAS   | 903    |
| PONTES DANIFICADAS | 398    |
| PONTES DESTRUIDAS  | 298    |

Fonte: Boletim Estadual de Defesa Civil nº 07 de 10/02/2009

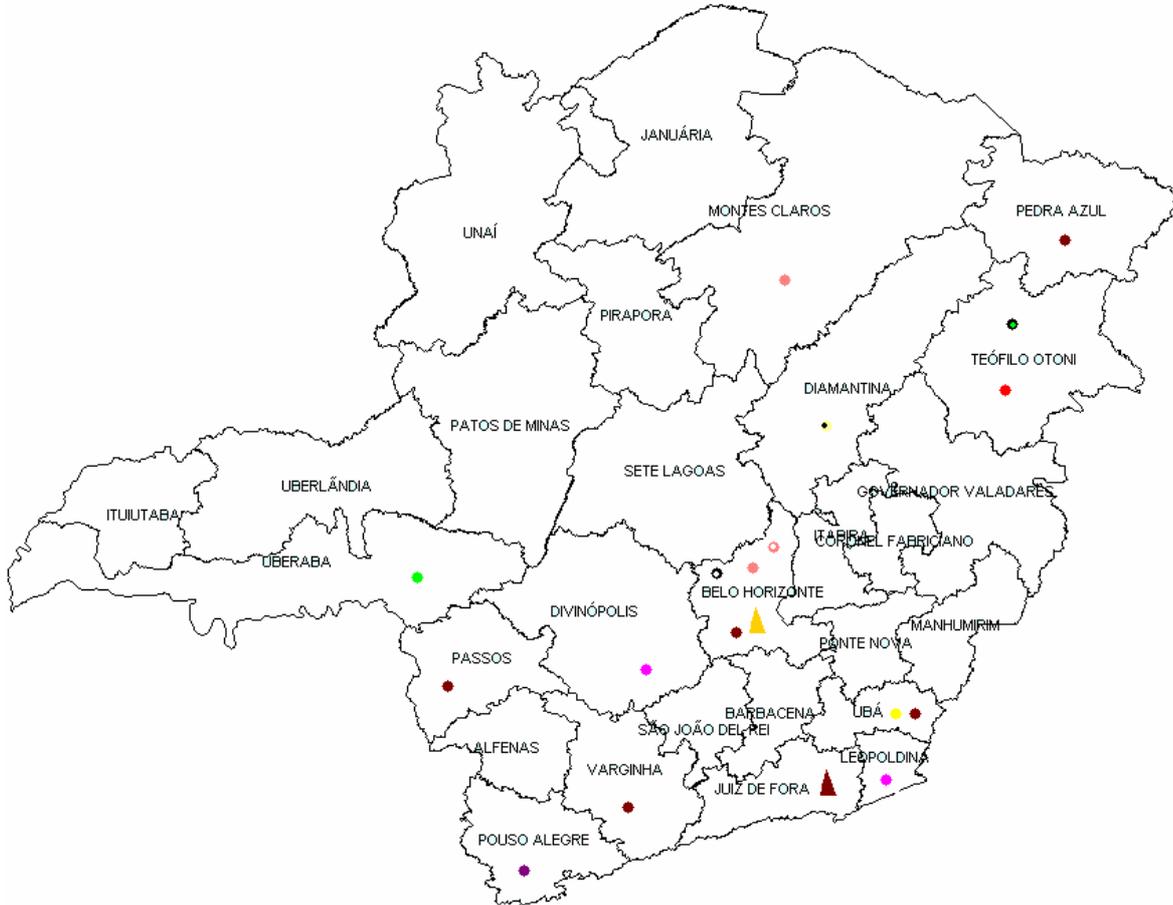


Figura 1 - Distribuição dos agravos de notificação imediata por Gerência Regional de Saúde de ocorrência, Minas Gerais, janeiro, 2009

|                               |   |                                       |                                     |
|-------------------------------|---|---------------------------------------|-------------------------------------|
| ■ Animal Sentinela            | ■ Doença Meningocócica                      | ■ Micobacterioses NTB                 | ■ Síndrome Hemolítico Urêmica - SHU |
| ■ Botulismo                   | ■ Doença Transmitida por Água e ou Alimento | □ Morte de aves                       | ■ Síndromes Neurológicas            |
| ■ Catástrofe Ambiental        | ■ Febre Amarela                             | ■ Morte macacos                       | ■ Surto de conjutivite              |
| ■ Contaminação ambiental      | ■ Febre Tifóide                             | ■ Óbito de causa indeterminada        | ■ Tétano neonatal                   |
| □ Coqueluche                  | ■ Hepatite Viral A                          | ■ Panencefalite Esclerosante Subaguda | ■ Varicela                          |
| ■ Doença de Creutzfeldt-Jacob | □ Infecção Hospitalar                       | ■ Paralisia Flácida Aguda             |                                     |
| ■ Doença Diarréica Aguda      | ■ Intoxicação Exógena                       | ■ Poxvírus                            |                                     |
| ■ Doença Exantemática         | ■ Malária                                   | ■ SFIHA                               |                                     |

#### Eventos

|                     |                    |            |
|---------------------|--------------------|------------|
| ■ Mais de 4 eventos | ▲ De 2 a 4 eventos | ● 1 evento |
|---------------------|--------------------|------------|



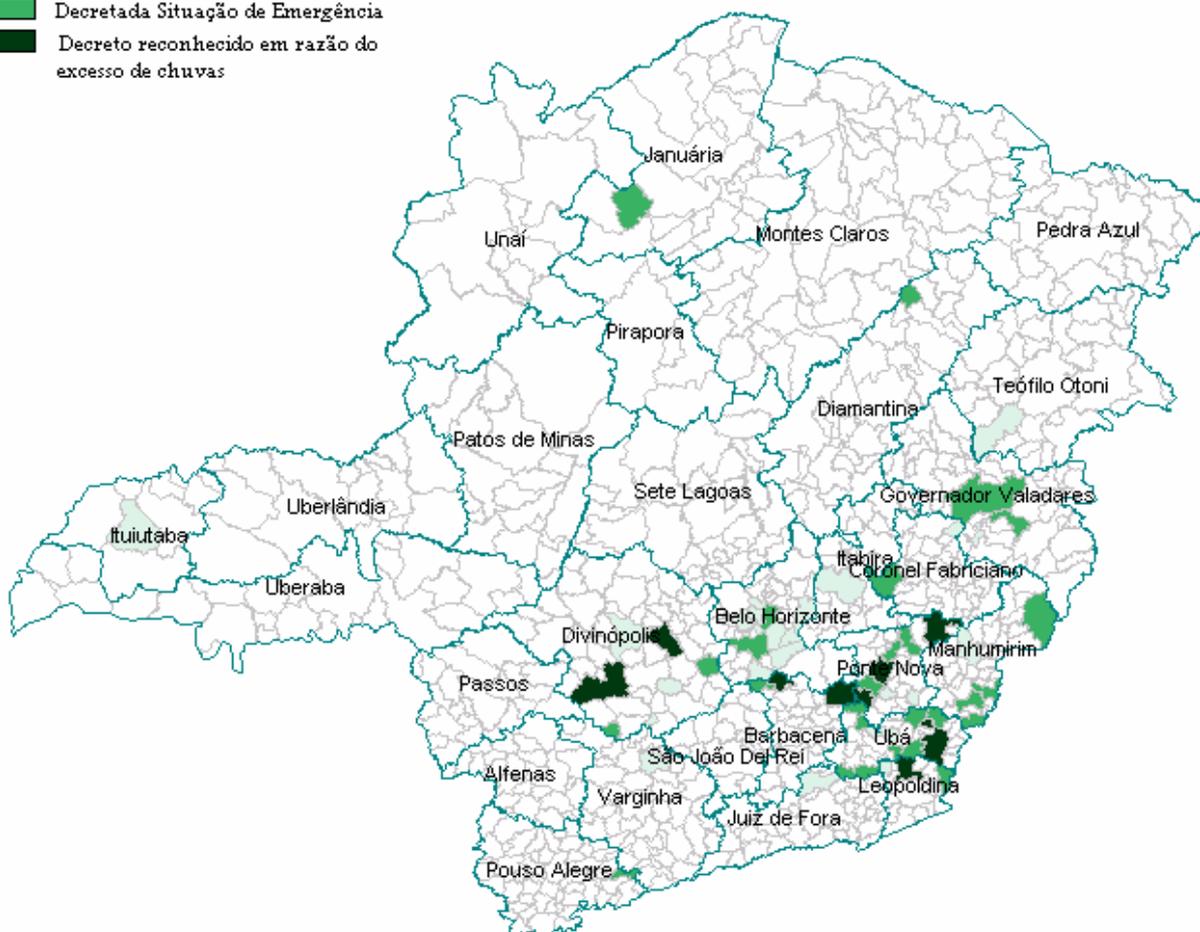
**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA**

Construindo um novo tempo

**COMENTÁRIOS:**

Não foram recebidas notificações de eventos que constam no anexo II da Portaria SVS//MS nº 5 de 21/02/2006 e no anexo II da resolução SES-MG nº 1481 de 16 de maio de 2008 provenientes das Gerências Regionais de Saúde, em branco, na figura 1.

-  Sem Decreto de Anormalidade
-  Decretada Situação de Emergência
-  Decreto reconhecido em razão do excesso de chuvas



**Figura 2 – Municípios afetados por chuvas em dezembro de 2008.**

Fonte: GVA / SE / SVS/ SES-MG

DATA DA PUBLICAÇÃO: 30/01/2009